BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2020 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, HOME

Covid-19 avança na Feira, que desrespeita isolamento

Mais duas pessoas morreram de Covid-19 na Feira de Santana. Já são, portanto, 22 óbitos confirmados. O dado foi divulgado ontem (10), pela Secretaria Municipal de Saúde. Foram confirmados, também, mais 77 casos. Quem acompanha o noticiário percebe que a mortalidade começou a se intensificar agora, nas últimas semanas.

As primeiras mortes foram esporádicas, quase pontuais. Depois, começaram a acontecer com frequência semanal, passando a ocorrer, na sequência, quase todo dia. Desde o

começo da semana, houve duas mortes diárias. Sem as medidas restritivas adotadas com variável intensidade desde março, provavelmente seriam dezenas de mortos todos os dias.

O problema é que o índice de isolamento, por aqui, não alcança sequer 50%. Fica oscilando entre 45% e 47%, a depender do dia da semana. Especialistas apontam que o ideal é 70% de isolamento. Com este índice, freia-se a disseminação da doença.

A situação na Feira de Santana está se tornando mais preocupante porque, cada vez mais, se respeita menos o isolamento social. Semana passada – numa incontornável urgência – fui até o centro da cidade. Vi gente sem máscara, gente com máscara no pescoço, gente passeando despreocupada, gente se aglomerando em fila de banco, gente vendendo roupa, discretamente, ali na Sales Barbosa.

Pelos bairros, não falta quem relate aglomerações idênticas. O que fazer? Há quem reivindique mais fiscalização, mais punição, mais rigor. Mas parece que, no patamar atual, o problema é muito mais de consciência que de fiscalização. Alguns, que se julgam imunes, circulam despreocupados, ajudando a disseminar o novo coronavírus.

O detalhe é que mais fiscalização exige mais fiscais, mais equipamentos, mais veículos. Será que a prefeitura dispõe desses recursos? Provavelmente não. Imagino que ninguém defenda aumento da carga tributária para contratar mais gente, mesmo que seja para a fiscalização e a repressão.

Problema adicional são os lunáticos negacionistas e os empresários que só pensam no lucro. Para essa fauna pitoresca, o comércio devia funcionar, como se nada estivesse acontecendo. Atrapalham muito, porque se somam àqueles insensíveis a qualquer esforço de bem-estar coletivo.

A pandemia do Covid-19, aí na praça desde março, está expondo quem, de fato, somos nós, os brasileiros e os feirenses. Não se trata de um julgamento, nem de uma sensação. Não tem nada de subjetivo. Trata-se de uma constatação. Vá lá – uma dolorosa constatação – mas, antes de mais nada, uma constatação.

A partir dela é que devemos traçar nossas estratégias. Inclusive de sobrevivência.

Sobre | Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Universidade Estadual de Feira de Santana

Compartilhar:

WhatsApp | Facebook | Twitter | Telegram | LinkedIn

Relacionado

Covid-19 está matando todo dia em Feira
30/05/2020

Sete novos casos de coronavírus na Bahia; Feira continua com seis
Sete novos casos de Covid-19 foram confirmados pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA) nas últimas 24 horas. Os novos
21/03/2020

Isolamento segue abaixo de 50 por cento em Feira
Mesmo com o crescente número de casos da Covid-19 e as ações de combate promovidas pela Prefeitura de Feira de Santana, a adesão da
03/06/2020

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados